



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09, 10 e 11 de maio de 2015

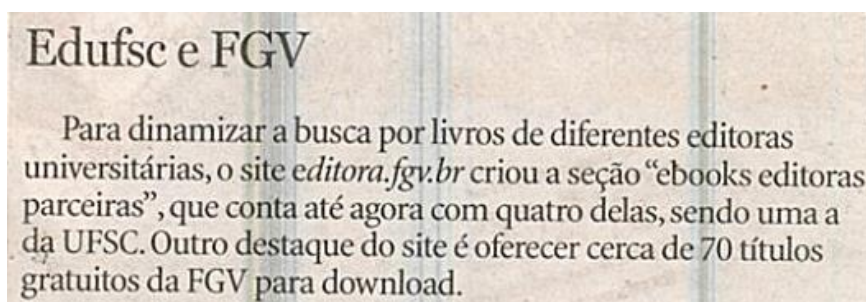
Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Internacional"

Florianópolis / 3º Colóquio Internacional Os Silêncios do Jornalismo / Pós-Graduação em Jornalismo / UFSC / Universidade de Brasília / Universidades de Rennes e Bruxelas



Diário Catarinense
Thiago Momm
"Edufsc e FGV"

EdUFSC / FGV / Livros / ebooks editoras parceiras / UFSC / Download



Diário Catarinense
Emerson Gasperin (Interino)
"Levante do bosque"

Levante do bosque / Revista Subtrópicos / Editora da UFSC / EdUFSC / Jeffrey Hoff / Dorva Rezende / Selvino Assman / Giorgio Agamben / Livros e Livros / Cinema do CIC / Fundação Badesc / Sesc Prainha / Florianópolis

Levante do Bosque

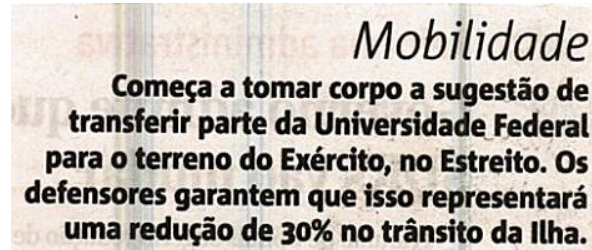
A revista *Subtrópicos*, da Editora da UFSC (EdUFSC), chega ao número 17 recheada de leituras interessantes. Uma delas é o relato do jornalista e mestre em Sociologia Política Jeffrey Hoff que escreve sobre o Levante do Bosque, a histórica confusão entre polícia e estudantes no campus depois que um aluno foi flagrado fumando maconha, no ano passado. Outra é a entrevista do editor Dorva Rezende com o professor de filosofia Selvino Assman, tradutor da obra do filósofo italiano Giorgio Agamben. A publicação é distribuída

graciosamente nas livrarias da EdUFSC, Livros e Livros, cinema do CIC, Fundação Badesc e Sesc Prainha, todos em Florianópolis. Também está disponível online em *miud.in/1Gok*.



Notícias do Dia
Paulo Dirceu
"Mobilidade"

Mobilidade / Universidade Federal / Estreito / Exército / Trânsito



A Notícia
Moacir Pereira
"Internacional"

Florianópolis / 3º Colóquio Internacional Os Silêncios do Jornalismo / Pós-Graduação em Jornalismo / UFSC / Universidade de Brasília / Universidades de Rennes e Bruxelas



Diário Catarinense Visor

“UFSC engaveta plano de expansão no sul”

UFSC / Expansão / Universidade Federal de Santa Catarina / Roselane Neckel / Extremo sul catarinense / Curso de Medicina / Araranguá / Sandro Maciel / Unidade da Unisul / Cidade das Avenidas / Cortes / Orçamento / Educação



UFSC ENGAVETA PLANO DE EXPANSÃO NO SUL

A reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselene Neckel, surpreendeu a região do extremo sul catarinense ao anunciar, na última semana, que a UFSC não vai mais implantar o curso de Medicina em 2016 em Araranguá. O anúncio foi feito ao prefeito do município, Sandro Maciel. Hoje a UFSC opera em parte da Unidade da Unisul da Cidade das Avenidas (foto).

ALIÁS

Para poder implantar o novo curso na cidade, a UFSC precisa adquirir as instalações alugadas da Unisul, uma transação estimada em R\$ 15 milhões. Mas com os recentes cortes no Orçamento, fala-se em 30% na Educação, o negócio está fora de cogitação.

ENQUANTO ISSO...

A universidade não vem honrando sequer o contrato de locação assinado no começo de 2012. Não são pagos os valores de aluguel, vigilância e limpeza. A dívida da UFSC com a Unisul já supera os R\$ 3,5 milhões.

Diário Catarinense - Opinião

“Vida à cultura e à democracia”

Tullo Cavallazzi Filho / OAB-SC / Florianópolis / Luiz Henrique da Silveira / Faculdade de Direito / Artes / Esportes / Brasil / Escola Bolshoi / Rússia / Philarmônica Desterrense / Carnaval / Santa Catarina / UFSC / Política / Ulysses Guimarães / Simples / Exame da Ordem

VIDA À CULTURA E À DEMOCRACIA

TULLO CAVALLAZZI FILHO
Presidente da OAB-SC
Florianópolis



Recebi com tristeza a notícia da morte do senador Luiz Henrique da Silveira. Contemporâneo de meu pai na Faculdade de Direito e de meu tio nos campos de futebol, o senador, como todos sabem, era um grande incentivador das artes e dos esportes. Homem culto, de gosto refinado, responsável pela vinda para o Brasil da única Escola Bolshoi fora da Rússia, tinha também apreço pela cultura popular. Admirava a nossa Philarmônica Desterrense, a brincadeira criada por meu pai e alguns amigos, que virou símbolo do Carnaval de Florianópolis.

Via nos esportes uma atividade com grande potencial educador. Não à toa, espalhou por Santa Catarina ginásios poliesportivos, dando grande impulso à cultura em cidades que ainda se ressentiam da falta de arenas para realização de shows, apresentações teatrais e campeonatos esportivos. Na juventude, segundo meu tio, tinha tudo para ser um ótimo jogador de futebol.

Felizmente, a trajetória profissional foi além dos campos de futebol. Ainda muito jovem, ingressou na Faculdade de Direito da UFSC, onde começou a trilhar uma carreira brilhante como advogado e, depois,

Convencido da importância de uma causa, a defendia como se fosse a sua própria causa

na política. Fiel seguidor de Ulysses Guimarães, homem que prezava o diálogo, Luiz Henrique da Silveira acabou consagrado como exímio articulador político. Esta qualidade advinha, certamente, da capacidade de ouvir e interpretar cenários diversos.

Para a advocacia, sempre estendeu a mão quando solicitado. Seu apoio ao projeto que concedeu aos advogados os benefícios do Simples foi vital. Convencido da importância de uma causa, saía a campo para defendê-la como se fosse a sua própria causa. A vitória da advocacia nesse projeto teve, sem dúvida, sua impressão digital. Com o mesmo zelo e atenção, vinha apoiando a advocacia na luta contra a tentativa de acabar com o Exame da Ordem – a prova que atesta a capacidade do bacharel em Direito para o exercício da profissão. Mais uma vez, estava ao lado dos seus.

Dizer que Santa Catarina perde um de seus filhos mais notórios é querer resumir demais a trajetória de um homem excepcional. Resta o consolo de seu legado de amor às artes, aos esportes, à cultura e à democracia.

Diário Catarinense
Notícias
"45 anos de trajetória política"

Trajetoária política / Luiz Henrique da Silveira / Joinville / MDB / Diretório Estadual do PMDB / Prefeito / Deputado Estadual / Direito / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Deputado Federal / Assembleia Constituinte / Ministro de Ciência e Tecnologia / José Sarney / Santa Catarina / Esperidião Amin / Senador da República / Brasília / Vale do Itajaí / Moacir Iguatemy da Silveira / Delcídes Clímaco da Silveira / Blumenau / Bairro Ponta Aguda / Florianópolis / UFSC/ Joinville / Ivete da Silveira / Dom Luiz Maurício da Silveira / Capitania de Santa Catarina

NOTÍCIAS

O FIM DE UMA ERA | **VENCEDOR**

45 ANOS DE TRAJETÓRIA POLÍTICA

DIÁRIO CATARINENSE, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 2015 10

LUIZ HENRIQUE DA Silveira iniciou seu caminho na vida política em Joinville, mas foi antes de se mudar para o Norte que ele traçou seu destino como um dos principais políticos brasileiros

ÁTILA FROELICH
atila.froelich@gn.com.br

Luiz Henrique da Silveira iniciou a carreira política em 1971, quando tornou-se presidente do diretório municipal do antigo MDB de Joinville. Na cidade, exerceu três mandatos como prefeito. Também presidiu o diretório estadual do PMDB por duas vezes e, de 1993 a 1995, presidiu o diretório nacional do partido. Na carreira política, ainda foi eleito deputado estadual uma vez, no início dos anos 1970, e, no Legislativo catarinense, liderou a bancada do MDB, além de atuar na vice-presidência da comissão de Finanças.

Formado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) na década de 1960, Luiz Henrique virou deputado estadual aos 33 anos. Nunca mais ficou sem mandato eletivo. Foi eleito deputado federal por cinco vezes, sendo o candidato mais votado do Estado em três. Na Assembleia Constituinte, na década de 1980, participou das comissões de Organização dos Poderes e Sistema de Governo.

Foi ministro de Ciência e Tecnologia, de 1987 a 1988, durante a gestão de José Sarney na presidência da República. Em 2002, foi eleito governador de Santa Catarina, com uma virada histórica no segundo turno sobre o adversário Esperidião Amin (PP), que até então não havia perdido nenhuma eleição no Estado. Para tentar a reeleição, Luiz Henrique licenciou-se do cargo e dedicou-se integralmente à campanha em 2006.

Depois de tornar-se governador por duas vezes em Santa Catarina, Luiz Henrique candidatou-se a Senador da República, conquistando uma vaga em Brasília nas eleições de 2010, com 1,7 milhão de votos. Antes da morte, ele ainda exercia o mandato que havia conquistado e iria terminar em 2019.

☆ 1940
† 2015

SENADOR NASCEU NO VALE DO ITAJAÍ

Filho de Moacir Iguatemy da Silveira e Delcídes Clímaco da Silveira, Luiz Henrique nasceu em Blumenau, no Bairro Ponta Aguda, fato que fazia questão de lembrar toda vez que visitava a cidade do Vale do Itajaí. Mas foi em Florianópolis que o senador cresceu e foi criado.

Antes de se tornar político, foi professor de História Geral, de Português e de Direito Público e Privado. Na Capital também destacava-se como atleta do futebol. Não são poucas as imagens da época em que ele aparece perfilado ao loutro de outros jogadores. Um ano depois da formatura em Direito pela UFSC, mudou-se para Joinville para ser advogado. Teve dois filhos, Claudio e Marcia, com Ivete da Silveira, sua companheira que esteve ao lado dele em momento importantes da política catarinense.

Luiz Henrique ainda carregou no sangue a descendência de Dom Luiz Maurício da Silveira, que governou a então capitania de Santa Catarina entre 1805 a 1817.



Enfoque Popular Geral

“Projeto de energia renovável é apresentado para a comunidade do Arroio”

Energia renovável / Balneário Arroio do Silva / Energia das ondas / Energia elétrica / Curso de Engenharia de Energia / UFSC / Araranguá / Plataforma de Pesca Entremares / Projeto de pesquisa / Carla D’Aquino / Energia alternativa / Evandro Scaini / Gilberto Francisco / Nágila Lucietti Schmidt / Raffaella Zandomenego / Vitor Antunes / Leonardo Dalla Vecchia / Brasil

Projeto de energia renovável é apresentado para a comunidade do Arroio

A ideia é converter a energia das ondas em energia elétrica.

Balneário Arroio do Silva

Professora e acadêmicos do curso de engenharia de energia da UFSC de Araranguá apresentaram para a comunidade de Balneário Arroio do Silva um projeto de pesquisa que está sendo realizado com o objetivo de desenvolver o potencial energético na Plataforma de Pesca. A ideia é converter a energia das ondas em energia elétrica.

O projeto de pesquisa está em andamento há um ano e o plano é trabalhar para a implantação de um protótipo na plataforma. O projeto deve ser colocado em prática, se aprovado e liberado os recursos após o estudo de viabilidade, daqui a alguns anos. Segundo os pesquisadores, na prática,

isso pode demorar de três a cinco anos. “Estamos em fase de estudo. É preciso fazer a análise dos dados para depois poder instalar o aparelho. Inicialmente a energia produzida seria utilizada na própria plataforma”, explicou a idealizadora e orientadora do projeto, professora Carla D’Aquino. Os custos e os possíveis impactos também estão sendo estudados para a modelagem e a implantação do possível protótipo no município.

O projeto foi apresentado na Câmara de Vereadores para a comunidade. Em torno de 50 pessoas estiveram presentes. “A ideia é viável e possível, e estaremos dispostos a ajudá-los no que for preciso. Se o projeto for implantado, o município e a plataforma poderá ser destaque não só na pesca artesanal, mas também ter um novo ponto turístico de

energia alternativa”, registrou o prefeito Evandro Scaini.

Além da prefeitura, a plataforma de Pesca Entremares é também parceira do estudo. “A Plataforma está feliz com o projeto. Estamos acreditando e cheios de expectativa. Parabéns a todos os envolvidos”, disse o gerente da Plataforma, Gilberto Francisco.

O estudo está sendo realizado pela professora Carla D’Aquino e pelos acadêmicos do curso de engenharia de energia: Nágila Lucietti Schmidt, Raffaella Zandomenego, Vitor Antunes, Leonardo Dalla Vecchia.

No Brasil há dois protótipos que convertem a energia das ondas em energia elétrica. O estudo feito em Balneário Arroio do Silva está sendo apresentado em congressos nacionais e internacionais.



Enfoque Popular Política

“Luto: Santa Catarina perde Senador”

Santa Catarina / Senador / Luiz Henrique da Silveira / Blumenau / Moacir Iguatemy da Silveira / Delcídes Clímaco da Silveira / Ivete Marli Apple da Silveira / Ex-governador / UFSC / Direito / Universidade Federal de Santa Catarina / Colégio Coração de Jesus / Florianópolis / Joinville / Univille / Diretório Municipal do MDB / PMDB / Ministério de Estado da Ciência e Tecnologia / Diretório Nacional do PMDB / Associação Joinvilense de Advogados / Associação dos Professores de Joinville / Instituto Brasil-Estados Unidos / Udesc / Prefeito / Deputado Federal / Governador / Hospital da Unimed / Brasil / Fabiana Rabelo / Centreventos Cau Hansen / Cemitério Municipal de Joinville

Luto: Santa Catarina perde Senador

Luiz Henrique da Silveira, faleceu às 23h30min deste domingo após um infarto fulminante.

Nereida Silveira
Estado

No dia 25 de fevereiro de 1946, nasceu na cidade de Blumenau, Luiz Henrique da Silveira. Filho de Moacir Iguatemy da Silveira e Delcídes Clímaco da Silveira, casado com Ivete Marli Appel da Silveira, pai de dois filhos, Cláudio e Mircia da Silveira. O ex-governador, e atual senador de Santa Catarina, era formado em Direito pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em 1966.

Luiz Henrique, além de advogado, participou intensamente de política estadual, tornando-se professor de História do Colégio Coração de Jesus, de Florianópolis. Em 09/02/1966, pediu transferência para Joinville, onde mostrou um espírito de advocacia e deu aula de Português e História no Colégio Bom Jesus e Direito Público e Privado na Univille.

A vida política iniciou em 1975, quando se elegeu a presidência do Diretório Municipal do MDB de Joinville. Foi isso que deu gás à vida política de Luiz Henrique, que foi se

torçando mais intensa com o tempo, elegeu-se dez mandatos eletivos consecutivos pelo MDB/PMDB. De 1991 à 1996, ele exercia a presidência do Diretório Nacional do PMDB e em 1987 assumiu o Ministério de Estado da Ciência e Tecnologia até o ano de 1988. Em 1969 foi fundador da Associação Joinvilense de Advogados, em 1988, fundou a Associação dos Professores de Joinville e também o Instituto Brasil-Estados Unidos. Luiz Henrique foi Cidadão Honorário em diversas cidades de Santa Catarina desde 1989 a 2014 ganhando aproximadamente noventa títulos. Dentre as condecorações, seu nome está trinta e seis vezes sendo premiado não somente com medalhas, mas também com menção honrosa. Em seu currículo também consta atividades parlamentares e cargos públicos.

Além de tudo, Luiz Henrique, teve quatro obras publicadas, sendo elas o Curso Básico de Direito do Trabalho Udesc, em 1969, O Gosto e a Palavra, em 1971, O Esboço da Legislação, em 1976 e Sempre aos Domingos em 1995.

Em 1975, se elegeu pela primeira vez a deputado estadual com 7.299 votos, em 1975, se elegeu a deputado federal com 55.021 votos. Em 1977, se elegeu

a prefeito de Joinville 19, 40.038 votos, em 1983, 1987, 1991 e 1995 se elegeu a deputado federal novamente. Em 1987 tomou o cargo de prefeito de Joinville com 91.985 votos no primeiro turno e 112.496 no segundo. Em 2001 se reelegeu a prefeito com 109.380 votos. Em 2009 se elegeu a governador de Santa Catarina com 98.883 votos no primeiro turno e 1.221.447 no segundo turno, se reelegendo a governador em 2007 com 1.602.810 votos no primeiro tur-

no e em 1.885.014 no segundo. Em 2015 se elegeu pela primeira vez a senador com 1.784.219 votos, se reelegendo em 2014, onde estava no cargo atualmente.

O estado de Santa Catarina perdeu um dos maiores líderes políticos por volta das 23h30 da tarde de ontem, no Cemitério de Joinville, onde ocorreu o sepultamento do senador. O senador Luiz Henrique da Silveira morreu na hora exata do número que carregava sempre em seu peito, o número do PMDB, o 15. O atual senador passou mal no início da tarde do último domingo, quando participava do almoço do Dia das Mães com a família, e morreu no Hospital da Unimed de Joinville, aos 75 anos de idade. Depois de 15 vitórias na política, Luiz Henrique perdeu a vida após uma bela trajetória política. Um eterno apaixonado por política, aquele que carregava o número 15 em seu peito sem vergonha alguma. Prefeito, ministro, deputado, governador e senador, foram cargos políticos ocupados pelo ícone. Um grande leitor, escrevia seus próprios discursos e artigos. Ficava agitado em ter que se afastar do cargo por algum motivo. Lutou incansavelmente pelo pacto federativo, pela reforma política, pelo fim da guerra fiscal.

Ele cuidava cuidadosamente das 205 municipalidades do estado, todas tinham a mesma importância para Luiz, ele sabia que todos eram necessários para que Santa Catarina se tornasse o estado forte que é. Cobrava da equipe para que ninguém deixasse de ser atendido dentro ou fora do gabinete.

Luiz Henrique começou o segundo mandato determinado a se aprofundar cada vez mais nos grandes temas nacionais, que levavam as



nessas mudanças nas estruturas do Brasil. Ele era um dos preferidos para concorrer à presidência do Senado no próximo biênio. Era um bom articulador e conciliador do legislativo. Atualmente, estava ansioso para o lançamento de uma revista que mostraria ao eleitor qual atividade legislativa estava realizando no Senado durante os quatro anos de mandato. Além de pai, também era avô. Tentava sempre ser presente à família, mas infelizmente deixou a esposa vídua nesse Dia das Mães. Segundo a assessoria de imprensa do senador, os familiares estão muito doendo com o ocorrido, que aconteceu de forma inesperada durante um dia tão especial. A noiva, Fabiana Rabelo, esposa do filho Cláudio e mãe de dois dos três netos do senador, fez um post de despedida para o sogro em sua conta no Facebook: “Vô em paz, vôvô Luiz. Te amamos muito, obrigada por todo amor, carinho e exemplo de vida. Você foi uma das pessoas mais maravilhosas que já conheci. Te amo pra sempre”, escreveu.

O velório do senador está acontecendo desde aproximadamente às 19h30 de ontem, 16, no Centreventos Cau Hansen após o corpo ter sido liberado pelo hospital. O enterro acontece hoje, 17, no Cemitério Municipal de Joinville às 18h30. Após trajetória de mais de 40 anos de vida pública, com diversas conquistas pensadas para o bem do país, Luiz Henrique da Silveira, se despede de seus eletivos, familiares, amigos, conhecidos e simpatizantes. E já deixa ela, “Tui derrocado? Não. Eu fui tomador, porque combati o bom combate.”

“O tempo tem de fazer a gente experiente. Quem não aprende com o tempo, não aprende na escola.” (LHS)



O deputado estadual Manoel Moça manifestou seu pesar e sua solidariedade à família do grande líder do PMDB catarinense, o senador Luiz Henrique da Silveira, que faleceu, na tarde deste domingo, 16, após duas semanas cardíacas.

“O Luiz Henrique era um tipo liderança indiscutível e que marcou a história política de Santa Catarina e do Brasil. Tive a honra de conhecer e liderar na luta por melhorias enquanto LHS era governador do estado e aprendi muito ao seu lado. Além de grande político e homem a frente de seu tempo, Luiz Henrique era um grande amigo, conselheiro e parceiro de inúmeras jornadas”, comentou Moça.

Manoel Moça, deputado estadual do PMDB



Notícias do Dia Região

“Residência médica pediátrica passa para três anos”

Residência médica pediátrica / Curso de Medicina / Pediatria / Florianópolis
/ Hospital Infantil Joana de Gusmão / HU / Hospital Universitário /
Advocacia da saúde / Direitos da criança e do adolescente / Carlos Schoeller
/ SUS

HOSPITAIS INFANTIL E UNIVERSITÁRIO

Residência médica pediátrica passa para três anos

Quem está prestes a concluir o curso de medicina e pretende se especializar em pediatria terá uma mudança no tempo de residência médica se quiser fazê-la em Florianópolis. O Hospital Infantil Joana de Gusmão e o HU (Hospital Universitário) terão novos programas para for-

mar futuros pediatras. O novo programa prevê três anos de residência — e não mais dois — e atualização do conteúdo, com inclusão de temas como advocacia da saúde e dos direitos da criança e do adolescente.

Nessa sexta-feira, os residentes do Infantil puderam partici-

par de debates e tirar dúvidas sobre o novo programa, no qual estão inseridos. Duas mesas de discussão foram propostas, além da exposição sobre o novo currículo, desafios e possibilidades, trazidos pelos médicos dos dois hospitais.

Para o diretor do Hospital

Infantil, Carlos Schoeller, a novidade trouxe um pouco de receio, mas está sendo encarada de forma tranquila.

“A maior contribuição desse terceiro ano da residência é a inserção de um quarto princípio à tríade do SUS: universalidade, integralidade e equidade, a

transformação do pediatra em educador”, disse Schoeller, que já foi coordenador da residência médica da unidade. Atualmente, o Hospital Infantil Joana de Gusmão conta com 24 residentes, número que passará para 36 devido à ampliação do setor até o próximo ano.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 10/05/2015

[Senador Luiz Henrique da Silveira morre em Joinville37](#)

[Entidades e políticos manifestam pesar pela morte de Luiz Henrique da Silveira](#)

[“Ser mãe é ter um amor incondicional para toda vida”, diz atleta](#)

[Marcada por vitórias políticas, trajetória de Luiz Henrique somou 44 anos de história em Santa Catarina](#)

[OAB-SC: "Luiz Henrique marcou pela defesa intransigente da democracia](#)

Notícias dia 11/05/2015

Entidades publicam nota de pesar pelo falecimento do senador Luiz Henrique

Estudante de Filosofia da UFSC é eliminado do Mundial de Aviões de Papel na Áustria

Novo CPC dá prioridade ao diálogo, à boa-fé e à justiça do caso

UFSC engaveta plano de expansão no Sul do Estado

O filme "Da Serra ao Seridó" teve sua pré-estreia em Lages